

## Periquito-de-colar

Ana Isabel Santos\*, Luís Calafate

Universidade do Porto

\*anisabelsantos761@gmail.com

### CITAÇÃO

Santos, A.I., Calafate, L. (2018)  
Periquito-de-colar,  
*Rev. Ciência Elem.*, V6(01):037.  
[doi.org/10.24927/rce2018.037](https://doi.org/10.24927/rce2018.037)

### EDITOR

José Ferreira Gomes,  
Universidade do Porto

### EDITOR CONVIDADO

Luís Vítor Duarte,  
Universidade de Coimbra

### RECEBIDO EM

07 de fevereiro de 2018

### ACEITE EM

08 de fevereiro de 2018

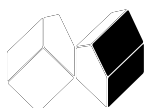
### PUBLICADO EM

14 de março de 2018

### COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2018.  
Este artigo é de acesso livre,  
distribuído sob licença Creative  
Commons com a designação  
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite  
a utilização e a partilha para fins  
não comerciais, desde que citado  
o autor e a fonte original do artigo.

[rce.casadasciencias.org](http://rce.casadasciencias.org)



O periquito-de-colar (nome científico: *Psittacula krameri* (Scopoli, 1769), família: *Psittacidae*) é uma espécie de origem africana e sul asiática, proveniente de fugas de cativeiro ou libertações deliberadas.

O periquito-de-colar é uma ave com cerca de 37-43 centímetros<sup>2</sup>, fácil de identificar pela sua silhueta e estridentes vocalizações quando em voo e em alimentação<sup>1</sup>. Possui cauda longa e pontiaguda, cabeça pronunciada, asas longas e estreitas, tonalidade verde viva (as penas de voo são mais escuras) e bico vermelho. O macho tem um colar preto e rosa e a fêmea possui cabeça e nuca verdes<sup>1,2</sup> (FIGURA 1). Normalmente, estas aves voam em bandos de até algumas dezenas de indivíduos<sup>1</sup>.

É possível observar periquitos-de-colar durante o ano inteiro nos locais onde ocorrem. Estes frequentam parques e jardins com árvores com muitas folhas<sup>1</sup>.



FIGURA 1. Fêmea e macho de periquito-de-colar (fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Periquito-de-colar>)

Curiosidade: o periquito-de-colar denuncia-se através de estridentes vocalizações, deixando depois ver o seu padrão verde deslumbrante<sup>1</sup>.

### REFERÊNCIAS

<sup>1</sup> <http://www.avesdeportugal.info/psikra.html>, acesso em fevereiro 2018.

2 SVENSSON, L., *Guia de Aves – O Guia de Campo mais completo das Aves de Portugal e da Europa*. Assírio & Alvim, 2012.